



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO SENHOR JEAN-PIERRE NONAULT
PRIMEIRO EMBAIXADOR
DA REPÚBLICA POPULAR DO CONGO
JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO
DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS**

Segunda-feira, 28 de Abril de 1980

Senhor Embaixador

Há já algum tempo que a Santa Sé e o seu país, desejando darem-se os meios para estabelecer, de modo permanente, um diálogo construtivo, decidiram, de comum acordo, estabelecer entre si relações diplomáticas. Um Pró-Núncio Apostólico foi já acreditado em Brazzaville. E eu estou pessoalmente contente por receber hoje o primeiro representante acreditado pela República Popular do Congo.

Digne-se Vossa Excelência aceitar os meus votos, no momento em que inicia a sua alta missão. São votos de boas-vindas, de prosperidade para a sua pessoa, para a sua família e colaboradores. E são-no à medida dos seus, cuja cortesia apreciei.

Fui igualmente sensível às palavras que me transmitiu da parte de sua Excelência o Presidente Denis Sassou N'Guesso. Queira dizer-lhe que o saúdo respeitosamente, que estou muito contente por pensar usufruir dentro em pouco da sua hospitalidade, e que lhe estou muito reconhecido por permitir esta visita pastoral em território congolês.

Porque quer ser este o carácter do meu périplo africano: uma viagem religiosa antes de mais, para visitar as comunidades cristãs locais, e uma viagem de amizade e de amor fraterno, para saudar as populações e para, conhecendo-as melhor, melhor as poder amar. Irei ao Congo como mensageiro de paz, como homem de Deus, para levar o testemunho da minha estima por esse

Povo, a que desejo um futuro prometedor e próspero. Será uma etapa bastante breve, mas que se revelará, sem dúvida alguma, frutuosa e rica em recordações, na hora do regresso.

Vossa Excelência teve a bondade de sublinhar algumas das iniciativas tomadas pela Santa Sé no domínio internacional. São elas inspiradas pelo serviço do homem, de todas as grandes causas que se ligam com o serviço do homem. Nenhum outro fim anima; neste tempo, a Igreja católica que quer continuar em tudo fiel à missão que Deus lhe confiou. E dentro deste espírito, que implica o respeito pelos poderes públicos de cada Estado, que eu gostaria de ver reforçados os nossos laços com a República Popular do Congo. Pela sua parte de certo se esforçará por consolidar, atingindo assim os meus votos profundos.

Sobre Vossa Excelência e sobre os que o acompanham, imploro as bênçãos do Altíssimo, a Quem confio, de igual modo, a querida Nação congoleza.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana